

# QUANTIFICAÇÃO E ANÁLISE DO SINAL T2 OBTIDO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM PACIENTES COM EPILEPSIA MESIAL TEMPORAL FAMILIAR

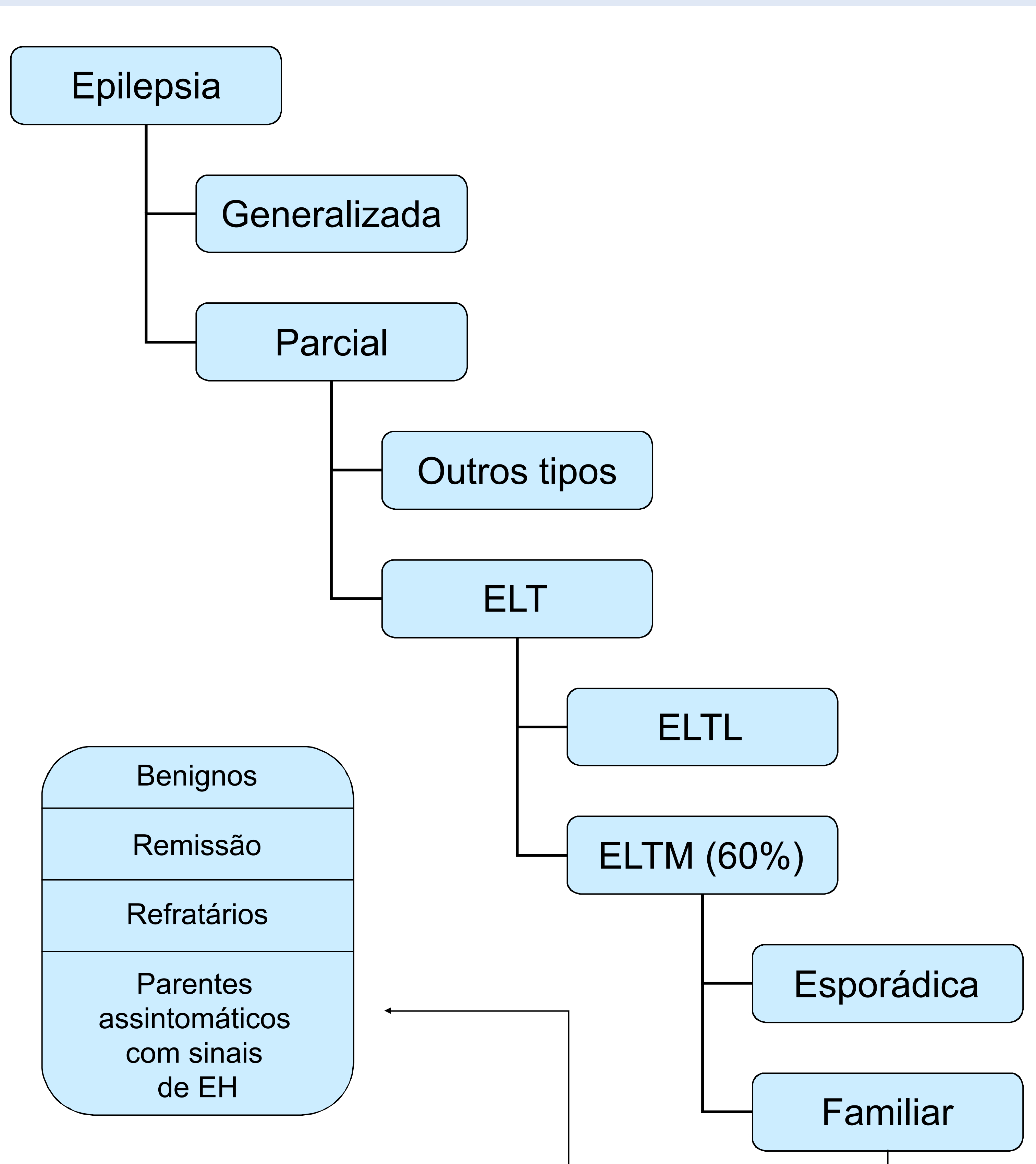


Luciana Akemi Yasuda Suemitsu, Fernando Cendes

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil.

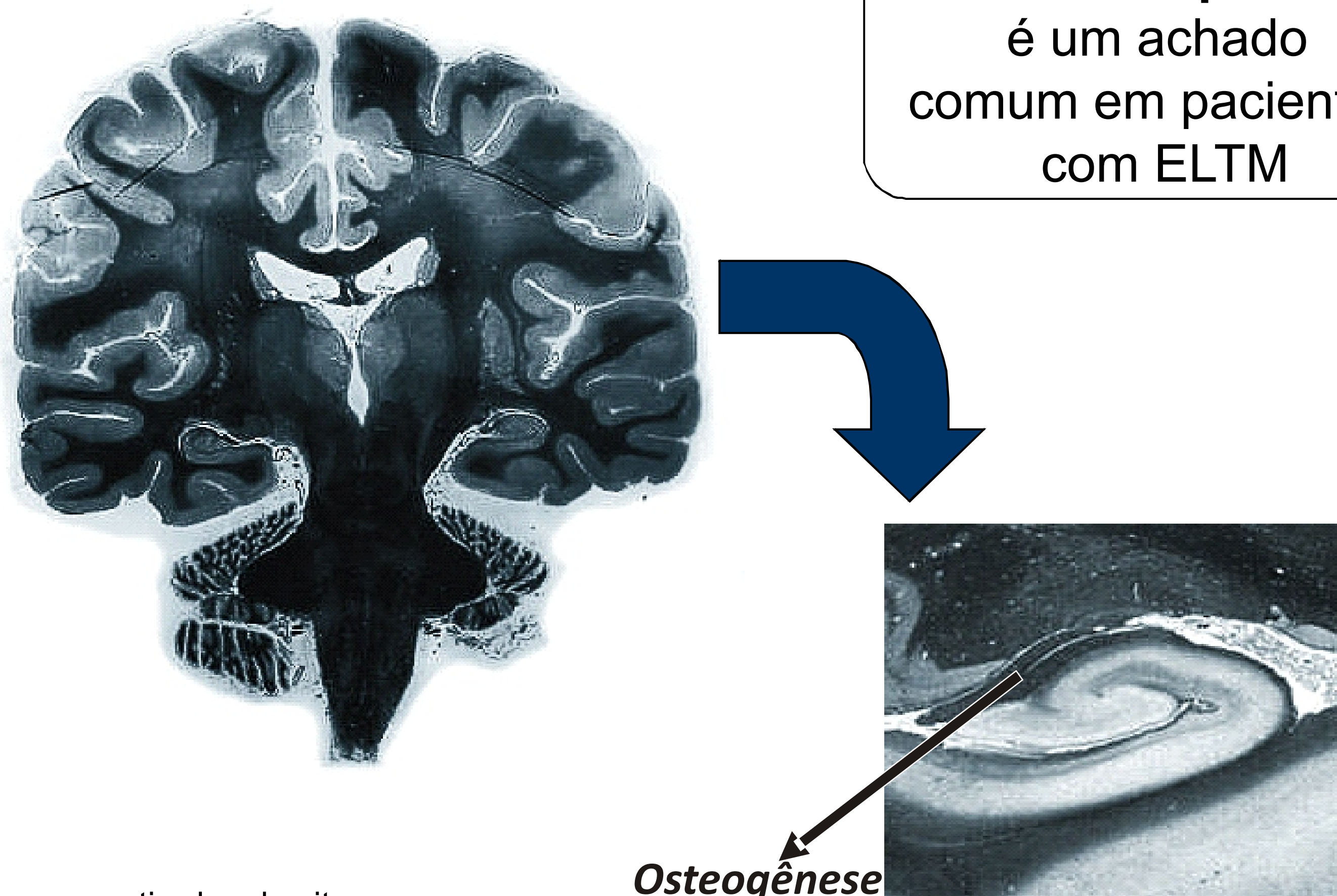
Palavras-chave: epilepsia – ELTMF – relaxometria

## INTRODUÇÃO



**Apresentação heterogênea!**

**Esclerose hipocampal** é um achado comum em pacientes com ELTM



Osteogênese

Imagens retiradas do site: [http://www.ib.unicamp.br/dep\\_anatomia/files/atlas/neuroanatindex.html](http://www.ib.unicamp.br/dep_anatomia/files/atlas/neuroanatindex.html)

## METODOLOGIA

Foi realizada relaxometria através do mapa de sinal T2 obtido de aquisições T2 FSE-duplo-eco utilizando programa Aftervoxel de 17 pacientes com ELTMF, 9 parentes assintomáticos e 24 controles sadios. Utilizamos teste T de Student ou ANOVA para análise.

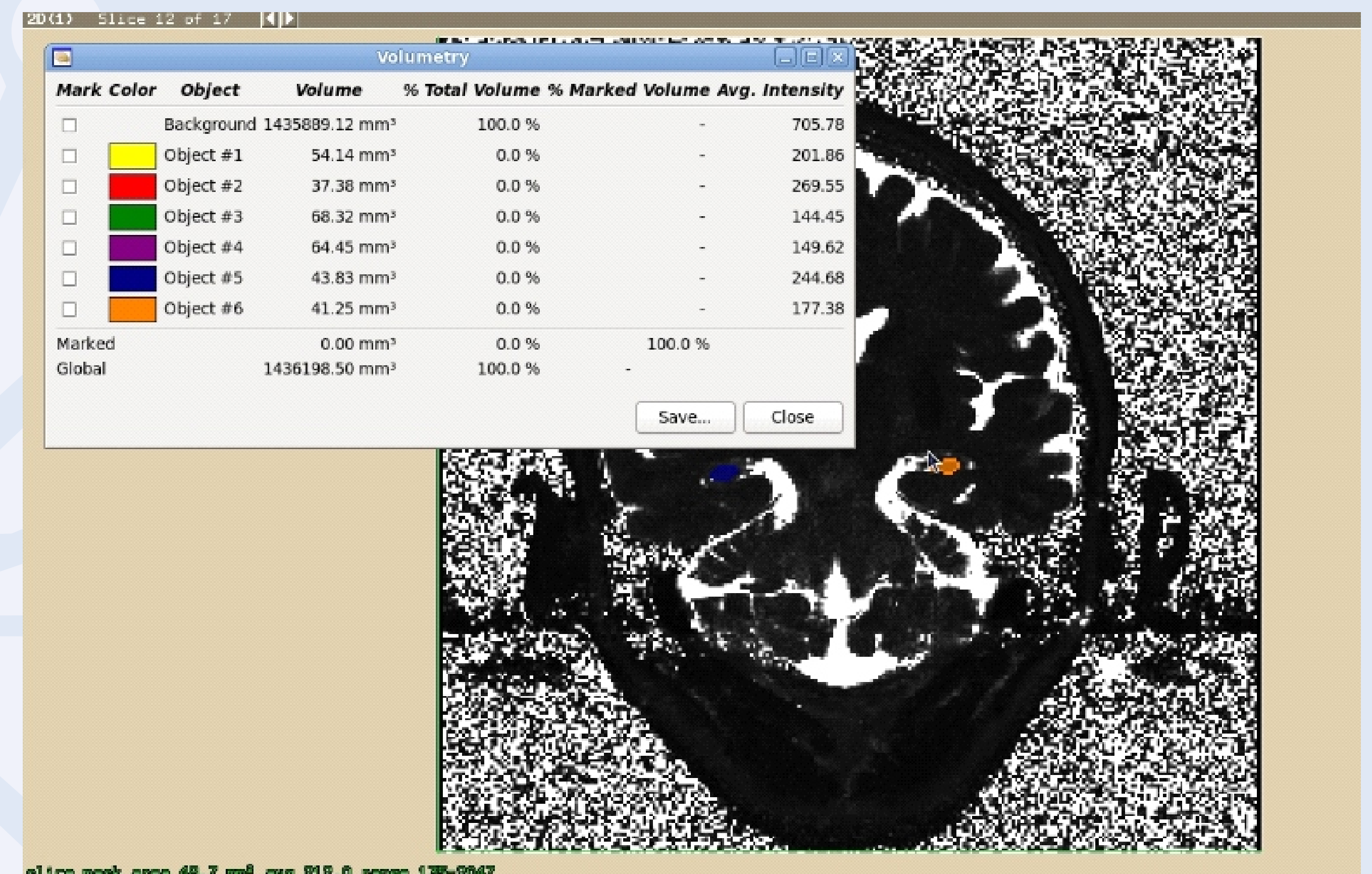


Imagem de RM aberta com o programa Aftervoxel, na qual estão marcados ambos hipocampus. Na tabela, cada cor representa um lado do hipocampo em um dos três cortes coronais, com seu respectivo valor de intensidade T2.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na comparação entre as imagens FSE-duplo-eco de pacientes com ELTMF ou parentes assintomáticos obtidas na primeira data com as imagens obtidas na segunda data, não houve diferença significativa entre os valores de intensidade T2 em nenhum dos três cortes dos hipocampus analisados, em nenhum dos lados

	HDA	HDM	HDP	HDT	HEA	HEM	HDP	HDT
valor2-valor1	4,227	2,872	-9,072	-0,309	10,714	8,474	-10,88	2,771
p	0,65	0,785	0,42	0,947	0,358	0,456	0,322	0,582

HD: hipocampo direito; HE: hipocampo esquerdo; A: corte anterior; M: corte médio; P: corte posterior

A análise comparada dos grupos (ELTMF benigna, ELTMF refratária, ELTMF em remissão, assintomáticos e controles) a partir da imagem mais recente de RM obtida não apresentou diferenças significativas da intensidade do sinal T2 dos hipocampus entre os grupos.

## CONCLUSÕES

A relaxometria pode não ser um método adequado para detecção e análise da progressão da EH na ELTMF, ao contrário do que se encontra descrito para ELTM refratária não familiar. Mais estudos são necessários, envolvendo um número maior de pacientes com ELTMF, para definir se a relaxometria apresenta ou não sensibilidade para EH na ELTMF.

Agência financiadora: CNPq

